



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 04 de outubro de 2017
“MORDOMIA DO CORPO”
1 Co 4.1,2

“Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. Além disso requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel.” (1 Co 4.1,2).

Quebra gelo: O que é mordomia? E o que é ser mordomo?

INTRODUÇÃO

Iniciamos, hoje, uma série de estudos sobre um importante tema para a vida do cristão: a mordomia. Atualmente, o termo mordomia é muito empregado para dar ideias de regalias, de privilégios ou de vantagens de alguém ou de um grupo. No entanto, para nós, cristãos, esse conceito toma outro sentido, pois, refere-se à administração de bens ou de recursos materiais e espirituais que pertencem a Deus, os quais são confiados a nós, para sermos os cuidadores. Cuidar de nosso corpo como um presente recebido faz parte dessa responsabilidade, afinal, a vida não pertence a nós, mas, a Ele.

I – UM ESPECIAL CUIDADO DO CRIADOR PELO HOMEM

Ao criar cada uma das coisas Deus ordena: “Faça-se” e diz o texto que “Viu Deus que era bom” tudo que criara. No entanto, ao criar o homem, Deus não se contenta em dar uma ordem, mas se deleita em criá-lo, de modo novo e especial, à sua imagem e semelhança. É a criatura sendo dotada de inteligência e de atributos morais do seu criador. Agora a expressão é a seguinte: “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gn 1.31). Assim, de modo formidável, a vida humana é formada (Sl 139.14) e ela representa a maravilhosa criação de Deus. Por mais que a ciência queira conceber a vida, só o Nosso Pai Criador é o Senhor dela. É o bom mordomo percebendo a criação divina.

II – CUIDAR DO CORPO COMO UM BOM MORDOMO

O bom mordomo entende e aceita cuidar do próprio corpo com responsabilidade e disciplina, demonstrando dar Glórias a Deus como templo do Espírito Santo (I Co 6.19-20). Desse modo, demonstra não pertencer a si mesmo, mas Àquele que o comprou por um alto preço. O bom mordomo oferece o seu corpo como sacrifício vivo de adoração como um culto racional e agradável a Deus. Possibilita que seu corpo seja usado pelo Senhor em vez de ser usado para a satisfação dos desejos da carne (Rm 6. 12, 13).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Como bons mordomos, como devemos cuidar do nosso corpo? O que precisamos deixar de lado para cumprir com essa exigência?

CONCLUSÃO

Compreendemos, hoje, que fomos amorosamente criados à imagem e à semelhança de nosso Deus. E, como bons mordomos ou administradores, precisaremos ser encontrados fiéis, sabendo que o Senhor pedirá conta de tudo que é dEle (Lc 16. 2, 10). Que sejamos encontrados dispostos e fiéis ao projeto de Nosso Criador e Senhor.